

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Largo Abade Pedrosa, nº 1 – 4780-368 Santo Tirso, telefone 252808690, email geral@epacsb.pt

1.3 Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Carlos Alberto da Silva Frutuosa, diretor, telemóvel 938222952, email geral@epacsb.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ministério da Educação, representado pelo diretor Carlos Alberto da Silva Frutuosa

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

1.4.1 Missão

Cumprir o legado do Conde de S. Bento: formar cidadãos responsáveis e possibilitar a aprendizagem de uma profissão, aos jovens de qualquer estrato social.

Proporcionar uma sólida formação geral, científica e técnica com as competências necessárias ao sucesso profissional garantindo a qualidade e melhoria contínua do ensino e formação profissional.

Promover uma cultura de inclusão e formar jovens autónomos, conscientes dos seus deveres de cidadania (na sua dimensão pessoal, social e ambiental) e capazes de lidar com a mudança e a incerteza e de resolver problemas.

1.4.2 Visão

Manter a escola como uma referência do ensino agrícola e de desenvolvimento rural em Portugal, aliada a novos projetos na área da hotelaria / restauração e turismo / lazer. Produzir, transformar, confeccionar (da terra à mesa).

A referência conquista-se pela qualidade do serviço educativo prestado, pelo sucesso escolar e profissional dos seus alunos, pela diversidade dos seus projetos, pela mobilização e envolvimento da comunidade educativa, pelo grau de satisfação das famílias e, sobretudo, pela garantia da qualidade e da melhoria contínua do ensino e formação profissional.

1.4.3 Objetivos estratégicos

I – Melhorar o sucesso escolar e educativo

II – Promover uma educação inclusiva

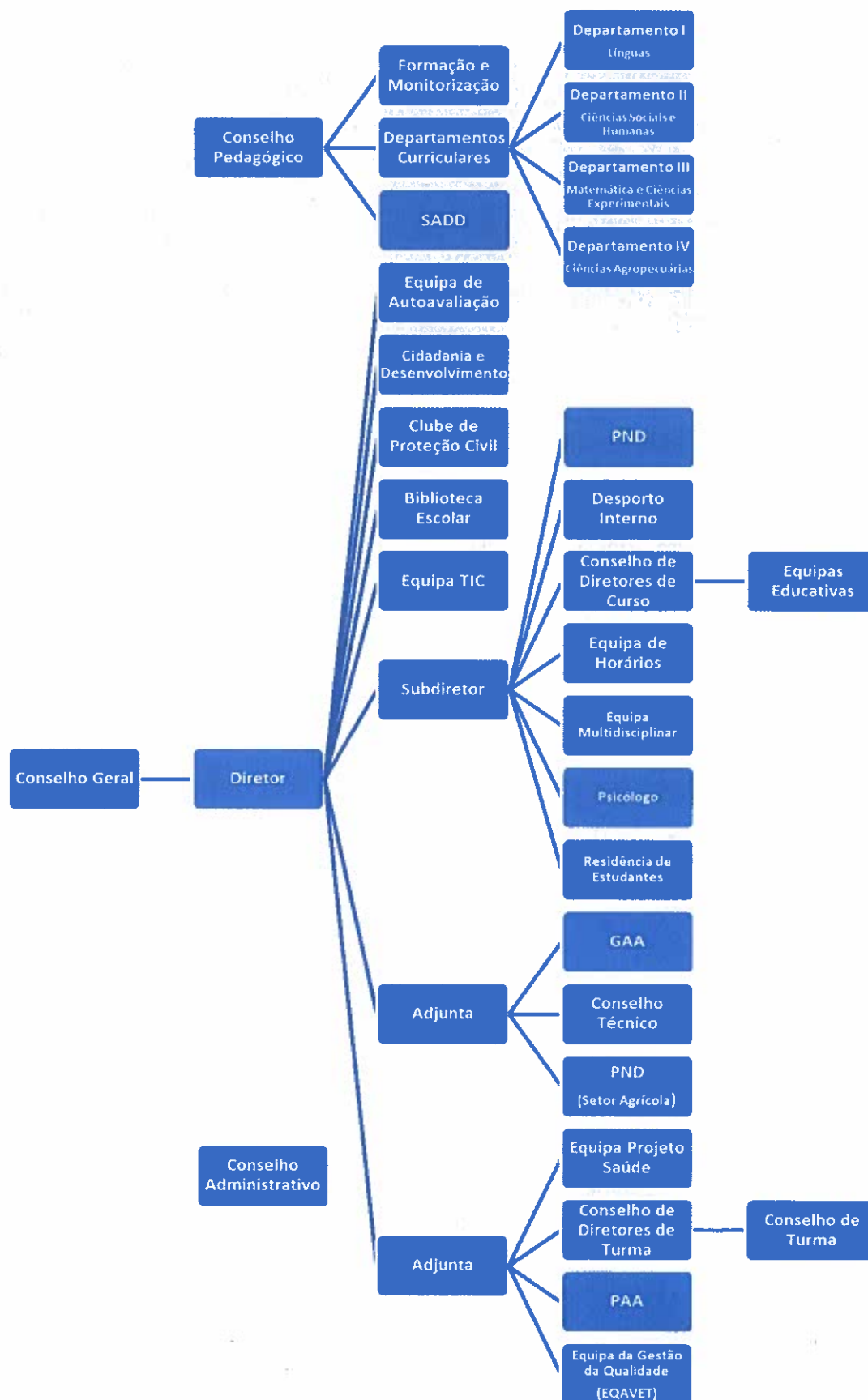
III- Promover a integração no mundo do trabalho / prosseguimento de estudos

IV – Educar para a cidadania

V – Promover a formação dos recursos humanos

VI – Desenvolver práticas de gestão e liderança democrática

1.5 Inserir o organograma da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		17 /18		18 /19		19 /20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Curso Profissional Técnico de Produção Agropecuária	6	131	6	120	6	106
Profissional	Curso Profissional Técnico Vitivinícola	1	9	1	5	2	16
Profissional	Curso Profissional Técnico de Cozinha/Pastelaria	3	66	3	59	3	54
Profissional	Curso Profissional Técnico de Restaurante/Bar	3	54	3	48	3	46
Profissional	Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural	3	41	2	20	1	13

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.



- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.



1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Em termos gerais, passou a fazer parte da estratégia da Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento:

- Promover a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, facilitando a aquisição dos conhecimentos e o desenvolvimento de competências, atitudes e valores previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Prevenir a desistência e o abandono escolar. Incentivar e valorizar a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo.
- Promover a igualdade de oportunidades a todos os alunos.
- Envolver as famílias e os Encarregados de Educação na vida da Escola.

- Promover a educação para a cidadania e o desenvolvimento pessoal, interpessoal e de intervenção social.
- Promover um maior intercâmbio Escola/Meio.
- Implementar uma cultura de monitorização e avaliação sistemática das práticas educativas, capaz de promover a reflexão entre os vários atores educativos e a (re)orientação do trabalho pedagógico para a consecução das metas que nos propomos atingir.

Assim, tendo em conta o acima apresentado, para concretização dos princípios e indicadores EQAVET, definiu-se um Plano de Ação com objetivos específicos. A numeração dos objetivos do Plano de Ação corresponde à numeração dos objetivos do Projeto Educativo. A designação de cada objetivo foi ajustada, quando necessário, ao indicador EQAVET.

Indicador 4a – Taxa de conclusão dos cursos:

- 1.1. Melhorar os resultados académicos
- 1.2. Promover nos alunos a consciência do seu papel ativo no processo de aprendizagem
- 1.3. Valorizar a dimensão formativa da avaliação
- 1.4. Promover e valorizar a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo
- 1.5. Prevenir a desistência e o abandono escolar
- 1.6. Envolver as Famílias e Encarregados de Educação
- 5.1. Incentivar a formação como meio para a valorização profissional
- 6.1. Promover o papel das lideranças intermédias na gestão pedagógica
- 6.2. Melhorar a participação da comunidade Educativa na tomada de decisão
- 3.2. Envolver as empresas/instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa

Indicador 5a – Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP

- 3.2. Envolver as empresas/Instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa
- 3.3. Acompanhar os alunos após a conclusão do curso
- 4.1. Promover a participação ativa dos jovens

Indicador 6a – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

- 3.1. Estabelecer parcerias estratégicas
- 3.2. Envolver as empresas/Instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa

Indicador 6b3 – Grau de satisfação dos empregadores

- 3.2. Aumentar a percentagem de inquéritos rececionados
- 3.2. Aumentar a satisfação das entidades empregadoras

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Maio 2019	Fevereiro 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Julho 2019	Outubro 2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Maio 2019	Maio 2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Maio 2019	Junho 2019
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Maio 2019	Junho 2019
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Maio 2019	Junho 2019
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Análise 2014-2017: Junho 2019 Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação - 1º Período: Janeiro 2020	Análise 2014-2017: Julho 2019 Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação - 1º Período: Fevereiro 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Fevereiro 2020	Março 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Fevereiro 2020	Março 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Fevereiro 2020	Março 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Março 2020	Março 2020
Observações: A Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento, Santo Tirso, procedeu à recolha dos indicadores EQAVET referente ao ciclo de formação 2015-2018 entre Novembro de 2019 e início de Março de 2020.		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos orientadores da Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento, Santo Tirso e relatórios relevantes para a garantia da qualidade poderão ser consultados no site da <https://epacsb.pt/>

- Projeto Educativo <https://epacsb.pt/documentos.php>
- Regulamento Interno <https://epacsb.pt/documentos.php>
- Plano Anual de Atividades 2019/2020 <https://epacsb.pt/documentos.php>
- Plano de Formação 2019/2020 <https://epacsb.pt/documentos.php>
- Documento Base EQAVET https://epacsb.pt/informacoes_stakeholders.php
- Plano de Ação EQAVET https://epacsb.pt/informacoes_stakeholders.php
- Relatório de avaliação e revisão do plano de ação https://epacsb.pt/informacoes_stakeholders.php
- Relatório do Operador https://epacsb.pt/informacoes_stakeholders.php
- Registo dos Indicadores EQAVET 2014-2017 https://epacsb.pt/informacoes_stakeholders.php
- Registo dos Indicadores EQAVET 2015-2018 https://epacsb.pt/informacoes_stakeholders.php
- Outros documentos relevantes https://epacsb.pt/informacoes_stakeholders.php

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade teve início com a decisão de candidatura ao financiamento do POCH, tomada pela direção da Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento (EPACSB), feita na sequência da reflexão generalizada acerca do desempenho da escola, do sistema de autoavaliação utilizado e da legislação em vigor.

A contratação de uma empresa de consultoria para apoiar todo o processo e a nomeação, por despacho do diretor, da equipa responsável pelo processo de alinhamento, a Equipa da Gestão da Qualidade (EGQ) foram os passos seguintes.

As atividades seguintes foram a divulgação do processo de alinhamento e a auscultação dos stakeholders internos e externos – pessoal docente e não docente, alunos, pais e encarregados de educação e restantes stakeholders externos, estas iniciativas serviram também para dar conhecimento a todos da possibilidade de participar de imediato no processo de alinhamento através do registo de sugestões nos meios criados para o efeito. Pretendeu-se assim envolver a

comunidade educativa e sensibilizar para a sua participação indispensável à melhoria do serviço prestado pela escola.

A identificação dos stakeholders, a promoção da reflexão sobre o seu papel no serviço prestado pela instituição bem como a identificação das oportunidades de melhoria constituiu o primeiro passo da construção do Documento Base.

Uma vez que a escola estava a elaborar o seu Projeto Educativo, o processo de alinhamento foi integrado na revisão deste documento estruturante, em particular no que respeita à integração da equipa responsável pelo alinhamento no organograma da instituição e à incorporação dos indicadores EQAVET selecionados nos indicadores do Projeto Educativo. Com finalidade idêntica, a escola procedeu ainda à alteração de outro documento estruturante – o Regulamento Interno - integrando nele a constituição e as competências da equipa responsável pelo alinhamento.

Para definir o histórico dos indicadores EQAVET em estudo, a EGQ fez o levantamento dos dados relativos aos indicadores do ciclo de formação 2014-2017, tendo igualmente procedido à sua análise e estabelecimento de objetivos no âmbito da atividade da escola.

A construção do Plano de Ação para efeito de processo de alinhamento integrou as opções tomadas no novo Projeto Educativo no quadro da reflexão sobre o papel dos diferentes stakeholders e do seu contributo para a melhoria da qualidade do serviço prestado pela escola, bem como as questões identificadas da análise do Registo dos Indicadores EQAVET do ciclo de formação 2014-2017. O Plano de ação prevê a sua autoavaliação periódica.

O Plano Anual de atividades, construído à luz do Projeto Educativo e do Plano de Ação, regista a programação e organização das atividades definidas para a escola, bem como os recursos necessários à sua execução. O documento inclui um conjunto alargado de atividades planeadas ao nível da disciplina, da turma, do curso, do departamento, de outras estruturas educativas, das estruturas de direção, administração e gestão. Destacam-se aqui as atividades de divulgação de resultados e de discussão da oferta formativa junto de stakeholders internos e externos.

Todos os documentos foram apreciados em Conselho Pedagógico e, de acordo com a lei, aprovados em Conselho Geral, tendo sido divulgados aos stakeholders internos e externos por e-mail e ainda na página eletrónica da escola.

2.2 Fase de Implementação

Na fase de implementação, colocou-se em prática o Plano de Ação.

A implementação do Plano de Ação tem envolvido toda a comunidade educativa, alunos, pessoal docente, não docente, pais e encarregados de educação, empresas e outras instituições parceiras da escola e materializa-se na ação aos mais diversos níveis. As atividades são registadas nos documentos previstos para o efeito.

A EPACSB procurou adequar os recursos humanos e afetá-los de forma a alcançar os objetivos propostos nos documentos estruturantes. Assim, a distribuição do serviço letivo em função do

corpo docente existente e/ou o recurso à contratação de técnicos especializados pretende concretizar os objetivos do Plano de Ação e do Plano Anual de Atividades. Foram elaboradas candidaturas financeiras a fundos comunitários e realizaram-se contactos para parcerias e protocolos para o desenvolvimento de projetos, FCT e PAP. Outra preocupação da EPACSB foi preparar a afetação/aquisição de instalações e equipamentos adequados à oferta formativa.

O Plano de Formação foi ajustado às necessidades previstas no Plano de Ação, nomeadamente prevendo formação sobre a formação dos recursos humanos sobre a educação inclusiva. Foi ainda solicitada formação sobre a melhoria da qualidade ao Centro de Formação ao qual pertence, Centro de Formação de Escolas de Santo Tirso e Valongo (CFAESG).

A escola promoveu a sensibilização dos seus profissionais para a frequência das ações de formação disponibilizadas no Plano de Formação, no CFAESG e divulgou outras iniciativas de formação de que tomou conhecimento e que se ajustam aos objetivos do Plano de Ação.

As parcerias estabelecidas pela escola resultam em atividades alinhadas com o Plano de Ação, executadas por diferentes estruturas educativas resultam em atividades curriculares ou extracurriculares ao nível da disciplina/módulo/UFCD, do projeto interdisciplinar, num esforço crescente de envolver os interesses dos alunos e de fomentar a sua autonomia e responsabilidade.

2.3 Fase de Avaliação

Periodicamente e de forma sistemática são recolhidas informações através de instrumentos e procedimentos consensualizados com os stakeholders internos e externos. Pretende-se assim proceder à monitorização da implementação do Plano de Ação de acordo com o estabelecido.

A avaliação da ação da EPACSB é um passo determinante para o processo de melhoria da qualidade. A instituição tem práticas de autoavaliação envolvendo os stakeholders internos e externos, previstas no âmbito dos seus documentos estruturantes que implementa de forma contínua.

O Plano de Ação é monitorizado de acordo com a planificação – trimestralmente, no final de cada período letivo é elaborado o Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação, o qual inclui um Plano de Melhoria. No final do ano letivo é elaborado o Relatório de Avaliação e Revisão Final e respetivo Plano de Melhoria.

A avaliação do Plano de Ação prevê o envolvimento dos stakeholders internos e externos com a realização de reuniões periódicas que também visam a discussão dos resultados da avaliação. Estão previstas práticas de gestão participada, ouvindo periodicamente docentes e não docentes, alunos, representantes de pais e encarregados de educação e parceiros externos. A avaliação do Plano de Ação prevê ainda o envolvimento dos stakeholders através da consulta individualizada para auscultação e apresentação de sugestões de melhoria com o preenchimento de questionários de satisfação.

A auscultação dos stakeholders internos e externos é considerada na definição do Plano de Melhoria, através do registo e consideração da informação recolhida.

O Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação relativo ao 1º Período de vigência do Plano de Ação, do ano letivo 2019/2020, foi divulgado em Conselho Pedagógico e aos parceiros internos e externos através de correio eletrónico e da colocação das informações na página da escola no separador EQAVET.

2.4 Fase de Revisão

A EGQ elabora documentos síntese das principais conclusões e resultados dos questionários de satisfação e das propostas de melhoria apresentadas nos inquéritos aos alunos, entidades de formação em contexto de trabalho e demais stakeholders externos, pessoal docente e não docente.

O Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação trimestral inclui um Plano de Melhoria do Plano de Ação e integra as opiniões manifestadas pelos stakeholders. Pretendem-se com isto, promover o ajustamento das práticas em função dos objetivos e metas estabelecidos.

Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes, consensualizados com os stakeholders internos e externos são tornados públicos em reuniões, através de correio eletrónico e pela colocação das informações na página da escola no separador EQAVET.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade está a contribuir para a mudança na EPACSB ao nível dos processos, especialmente com maior envolvimento dos diferentes stakeholders internos e externos numa dinâmica de maior reflexão sobre o papel de cada um no que respeita à qualidade do serviço prestado.

Com a monitorização dos processos e dos resultados da atividade da EPACSB pretende-se envolver todos os responsáveis e detetar precocemente os desvios face às metas traçadas alertando os envolvidos de forma a corrigir formas de atuação no sentido de atingir os objetivos previamente traçados.

Já pudemos constatar que as mudanças resultantes são extremamente benéficas e que as sugestões de melhoria são fundamentais para a qualidade do serviço prestado pela nossa Escola e para o cumprimento do desígnio do seu Projeto Educativo “Unidos pela raiz...Construímos o teu futuro”.

Os Relatores



(Diretor da Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento)



(Coordenadora da Equipa de Gestão da Qualidade)

Santo Tirso, 20 de março de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 - Plano de Melhoria

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

1.1. Monitorização do ciclo de formação 2015-2018

INDICADOR	HISTÓRICO CICLO 2014-2017	MONITORIZAÇÃO CICLO 2015-2018	Meta a atingir 2015-2018	Monitorização 2015-2018
Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto: 56,25%	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto: 60,98%	Taxa de Conclusão dos Cursos 59,9%	× Alcançada
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto: 2,78%	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto: 0,00		
	Taxa de Conclusão Global dos Cursos: 59,03%	Taxa de Conclusão Global dos Cursos: 60,98%		
	Taxa de Desistências: 26,39%	Taxa de Desistências: 21,14%		
	Taxa de Não Aprovação: 14,58%	Taxa de Não Aprovação: 17,89%		
Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem: 49,41%	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem: 50,67%	81% Nota: Consideramos para efeito deste indicador a taxa de empregabilidade, como sendo o somatório da percentagem total de empregados (por	× Alcançada
	Taxa de diplomados à procura de emprego: 10,59%	Taxa de diplomados à procura de emprego: 6,67%		
	Taxa de diplomados empregados por conta própria: 2,35%	Taxa de diplomados empregados por conta própria: 4,00%		
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais: 0	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais: 0,00		
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário: 21,18%	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário: 24,00%		
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino	Taxa de diplomados a frequentar o ensino		

	superior: 7,06%	superior: 9,33%	conta de outrem e conta própria) com a percentagem do total de Prosseguimento de estudos	
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos: 28,24%	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos: 33,33%		
	Taxa de diplomados em Outras Situações: 5,88%	Taxa de diplomados em Outras Situações: 5,33%		
	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida: 3,53%	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida: 0,00		
Indicador 6a – Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: 36,36%	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: 43,90%	Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso 36,5%	× Alcançada
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF: 63,64%	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF: 56,10%		
Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 85,71%	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 94,7%	Grau de Satisfação dos Empregadores Média 3,56 em 4	× Alcançada
	Taxa global de satisfação dos empregadores: 91,85%	Taxa global de satisfação dos empregadores: 98,38%		
	Média global de satisfação dos empregadores: 3,55	Média global de satisfação dos empregadores: 3,67		

Carilba
DSE

1.2. Conclusões Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação

Apresentam-se neste ponto as conclusões relativas ao relatório do 1º período, por indicador EQAVET selecionado:

▪ **Indicador 4a Taxa de conclusão dos cursos**

Objetivo específico 1.1: Melhorar os resultados académicos:

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- As aulas de coadjuvação decorreram maioritariamente na sala da turma e envolveram 10 turmas e têm uma avaliação positiva pelos docentes envolvidos.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- O nº de alunos sinalizados, 51 num total de 223 alunos que frequentaram o 1º período, representando aproximadamente 23% do total;
- Estratégias de atuação direcionadas para a melhoria dos comportamentos dos alunos, não tendo sido definidas estratégias em todos os conselhos de turma em que o comportamento foi classificado de pouco satisfatório ou insatisfatório;
- Organização do apoio aos alunos que não concluíram o curso dentro do tempo previsto, pois os momentos de recuperação consistiram apenas na avaliação, sem qualquer apoio prévio;
- A taxa de não aprovação, (nº de alunos que têm pelo menos um módulo em atraso/nº de alunos inscritos no início do ciclo) é de 43,64% no ciclo 2017-2020 31,76% no ciclo 2018-2021 e de 23,26% no ciclo 2019-2022, neste último foi avaliado um número reduzido de módulos. Globalmente a taxa de não aprovação é de 33,81%. No ciclo 2014-2017 a taxa de não aprovação foi de 14,58%, pelo que a meta de redução da taxa de não aprovação em 1% não foi atingida no 1º período.

Objetivo Específico 1.2: Promover nos alunos a consciência do seu papel ativo no processo de aprendizagem:

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Está definido, pelo menos 1 projeto interdisciplinar para cada turma;
- A escola participa em 5 projetos pedagógicos de âmbito local e nacional.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- Apenas em 4 turmas os projetos envolvem disciplinas das 3 componentes de formação;
- Não foi elaborada planificação para os projetos integradores;
- Apenas num curso os alunos participaram na definição/discussão de atividades a integrar o Plano Anual de Atividades.

Objetivo específico 1.3: Valorizar a dimensão formativa da avaliação

A atividade prevista no plano de ação foi concretizada relativamente ao previsto para o 1º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Todas as grelhas referem a utilização de 3 instrumentos de avaliação.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- As grelhas não permitem conclusões sobre o cumprimento dos critérios gerais de avaliação;
- A informação não evidencia a informação prevista no Projeto Educativo: avaliação nos parâmetros “Atitudes e valores” e “desenvolvimento pessoal e autonomia” e “Bem-estar, saúde e ambiente”

Objetivo Específico 1.4: Promover e valorizar a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- É visível a articulação entre a Biblioteca Escolar (BE) e os departamentos/cursos, todos os cursos participaram em atividades no âmbito da articulação entre a Biblioteca Escolar e os departamentos/cursos.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- Nem todos os docentes tiveram 1 hora para trabalho colaborativo;
- A atribuição de dois tempos para Domínios de Autonomia Curricular (DAC) não está assegurada para todos os docentes da componente técnica;
- As disciplinas da componente técnica não participam diretamente no projeto com a creditação de aulas das UFCD's.

Objetivo Específico 1.5: Prevenir a desistência e o abandono escolar

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período, à exceção da atividade “Implementar tutorias”.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- No ciclo 2017/2020 o abandono global atingiu no final do 1º período o nível de 23,64%, o que garante o cumprimento da meta de diminuição do abandono em 0,5 pp face ao ciclo 2014/2017.
- 95,4% dos alunos manifestaram-se motivados ou muito motivados para a frequência do curso;
- A escola apoia vários alunos por falta de condições económicas para a frequência letiva;
- A escola comunica com as autoridades competentes as situações de risco de abandono/negligência por parte dos pais/Encarregados de Educação.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- No ciclo 2018/2021 o abandono global atingiu no final do 1º período o nível de 29,61%, o que não garante o cumprimento da meta de diminuição do abandono em 0,5 % face ao ciclo 2014/2017;
- 12,6% dos alunos manifestaram que pretendiam frequentar as aulas até completar 18 anos e depois sair da escola;

Cofinanciado por

Carla
PIL

- A atividade de encaminhamento/acompanhamento dos alunos em situações de risco por equipa multidisciplinar foi implementada para 1 aluno apenas;
- Não foram implementadas tutorias para o ensino profissional;
- Não existe documentação relativamente ao apoio social prestado.

Objetivo Específico 1.6: Envolver as Famílias e Encarregados de Educação (EE)

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período, à exceção da atividade “Implementar tutorias”. A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Foram contactados 76,77% dos pais/EE ao longo do 1º período e estiveram presentes na reunião de entrega de avaliação 58,66% dos pais/EE;
- A escola convidou os pais/EE a estarem presentes em atividades;
- Os pais estiveram sempre presentes nas reuniões da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Não se encontravam registados todos os contactos com os pais/EE e os registos são dispersos nos sumários da direção de turma, componente não letiva, documentos pessoais;
- Os representantes dos pais/EE manifestaram que deveriam ser mais envolvidos nas atividades da escola;
- Os representantes dos pais sublinharam a falta de informação relativamente à não existência de vouchers para a compra de manuais.

Objetivo Específico 5.1: Incentivar a formação como meio para a valorização profissional

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Foi cumprida a planificação da formação prevista para o 1º período para o pessoal docente.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Não foi promovida a formação sobre educação inclusiva para pessoal não docente.

Objetivo Específico 6.1: Promover o papel das lideranças intermédias na gestão pedagógica

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Realizaram-se reuniões para partilha de responsabilidades pelos líderes intermédios;

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Não foi realizada a reunião prevista para o 1º período entre Diretor de Turma (DC) e Coordenador de Departamento (CD);
- Nem sempre foram enviados memorandos após as reuniões de conselho pedagógico.

Objetivo Específico 6.2: Melhorar a participação da comunidade Educativa na tomada de decisão

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- A escola promoveu práticas de gestão participada ouvindo alunos, pessoal docente e pessoal não docente;
- Foi promovido um encontro com os representantes dos pais/EE;
- Foram aplicados questionários de satisfação aos alunos e aos pais/EE;
- Mais de 65% dos alunos manifestaram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com os módulos e com o curso.
- Mais de 65% dos pais/EE mostraram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com a escola.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Os representantes dos pais/EE manifestaram a sua preocupação relativamente ao facto da escola não ter uma associação que os represente;
- Os representantes dos pais/EE informaram que não conheciam a situação da escola para responder de forma informada ao questionário aplicado aos pais/EE.

▪ **Indicador 5a Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho**

Objetivo Específico 3.2: Envolver as empresas/instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- A escola foi plataforma para divulgação de ofertas de emprego de 15 entidades.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Não se conhece o impacto das publicações de ofertas de emprego divulgadas na página da escola;
- A atividade de realização de seminários/encontros entre empresas e alunos são da responsabilidade de cada docente, sem envolvimento do respetivo diretor de curso e realizaram-se apenas no curso de Técnico de Produção Agropecuária (TPA).

Objetivo Específico 3.3: Acompanhar os alunos após a conclusão do curso

A atividade prevista no plano de ação foi concretizada relativamente ao previsto.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Foram contactados os alunos dos ciclos 2015/2018 e 2016/2019.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Não foi possível contactar 6 alunos em cada um dos ciclos.

Objetivo Específico 4.1: Promover a participação ativa dos jovens

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Foi identificada a participação em 5 projetos extraescolares;
- Foi criada uma associação de estudantes;
- Foi promovida uma assembleia de delegados de turma.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Não foi criado o portefólio individual do aluno

▪ **Indicador 6a Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação**

Objetivo Específico 3.1: Estabelecer parcerias estratégicas

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Os docentes envolvem as empresas/entidades parceiras nas atividades da escola

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- As atividades de visita a empresas/instituições ou a sua vinda à escola não são coordenadas pelo diretor de curso.

Objetivo Específico 3.2: Envolver as empresas/instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- A escola foi plataforma para divulgação de ofertas de emprego de 15 entidades.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Não se conhece o impacto das publicações de ofertas de emprego divulgadas na página da escola;
- A atividade de realização de seminários/encontros entre empresas e alunos são da responsabilidade de cada docente, sem envolvimento do respetivo diretor de curso e realizaram-se apenas no curso de Técnico de Produção Agropecuária (TPA).

▪ **Indicador 6b3 Grau/Taxa de Satisfação dos Empregadores**

Objetivo Específico 3.2: Aumentar a percentagem de inquéritos rececionados

- Atividades previstas para o 2º período.

Colaborado por:

Objetivo Específico 3.2: Aumentar a satisfação das entidades empregadoras

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto para o 1º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Foram promovidas aulas no exterior para o curso de Técnico de Produção Agropecuária (TPA), Técnico de Vitivinícola (TV) e Curso de Educação e Formação (CEF).
- A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:
- Apenas numa turma foi identificada a realização de iniciativa de fomentar o planeamento e organização de atividades da iniciativa dos alunos;
- Nem sempre as atividades são feitas com a devida articulação entre o docente de cada disciplina/módulo e o respetivo diretor de curso

O documento completo do Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação pode ser consultado na página eletrónica da EPACSB.

Todos estes argumentos deram origem ao Plano de Melhoria que de seguida se apresenta.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo, metas a alcançar e histórico
AM1	Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	O1.1 do Plano de Ação	Descrição do objetivo: Melhorar os resultados académicos Meta a atingir: Reduzir a taxa de não aprovação em 1% Histórico Ciclo 2014-2017: 14,58% taxa de não aprovação
		O1.2 do Plano de Ação	Descrição do objetivo: Promover nos alunos a consciência do seu papel ativo no processo de aprendizagem Meta a atingir: Meta não atingida no anterior Projeto Educativo e, portanto, recuperada Histórico: Meta não atingida no anterior Projeto Educativo e, portanto, recuperada
		O1.3 do Plano de Ação	Descrição do objetivo: Valorizar a dimensão formativa da avaliação Meta a atingir: Utilizar pelo menos 3 metodologias de avaliação em cada módulo/UFCD Histórico: 2 Instrumentos diversificados de avaliação

Carbide
PDE

	O1.5 do Plano de Ação	Descrição do objetivo: Prevenir a desistência e o abandono escolar Meta a atingir: Diminuir 0,5 pontos percentuais a taxa de abandono e desistência em cada ciclo Histórico Ciclo 2014-17: 26,39%
	O1.6 do Plano de Ação	Descrição do objetivo: Envolver as Famílias e Encarregados de Educação Meta a atingir: Contacto de 77% dos EE por período; Presença de 54% dos EE nas reuniões de entrega de avaliações Histórico ano letivo 2017/2018: Contacto de 72% dos EE e presença de 49% nas reuniões de entrega de avaliações
	O5.1 do Plano de Ação	Descrição do objetivo: Incentivar a formação como meio para a valorização profissional Meta a atingir: Promover uma ação de formação por ano letivo na escola Histórico: Não se realizou no ano anterior
	O6.2 do Plano de Ação	Descrição do objetivo: Melhorar a participação da comunidade Educativa na tomada de decisão Meta a atingir 1: Participação da comunidade Educativa na tomada de decisão. Meta a atingir 2: 65% dos alunos satisfeitos ou muito satisfeitos Meta a atingir 3: 65% dos Encarregados de Educação satisfeitos ou muito satisfeitos Meta a atingir 4: 65% das Entidades Parceiras satisfeitas ou muito satisfeitas Meta a atingir 5: 65% do Pessoal Docente e Não Docente satisfeito ou muito satisfeito Histórico: sem histórico (primeiro ano de aplicação)
AM2	O3.2 do Plano de Ação	Descrição do objetivo: Envolver as empresas/instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa Meta a atingir: Aumentar 0,5% a taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP Histórico: Ano letivo 2017/18: Participação em 6 concursos
	O4.1 do Plano de Ação	Descrição do objetivo: Promover a participação ativa dos jovens Meta a atingir: Aumentar o nº de alunos que participam em projetos a funcionar na escola Histórico Ciclo 2014-2017: 90,59%
AM3	O3.2 do Plano de Ação	Descrição do objetivo: Envolver as empresas/Instituições parceiras na construção/divulgação da

		oferta formativa Meta a atingir: Aumentar em 1,4% a taxa de alunos diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso Histórico Ciclo 2014-17: 36,36% dos diplomados a trabalhar em profissões relacionadas com o curso
--	--	--

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1 (O1.1)	Inclusão de uma opção no programa de sumários, nas ocorrências, para registar o atraso dos alunos na chegada à aula	Março 2020	Março 2020
	A2 (O1.1)	Inclusão na ordem de trabalhos dos conselhos de turma de avaliação de um ponto para definição de estratégias de atuação direcionadas para a melhoria do comportamento e do aproveitamento dos alunos	Março 2020	Março 2020
	A3 (O1.1)	Organização do horário das recuperações nas pausas letivas que inclua dois momentos distintos: um para apoio aos alunos e outro para a avaliação	Março 2020	Abril 2020
	A4 (O1.2)	Preenchimento das planificações dos projetos interdisciplinares	Março 2020	Março 2020
	A5 (O1.2)	Envolvimento nos projetos interdisciplinares de disciplinas das 3 componentes de formação	Março 2020	Março 2020
	A6 (O1.3)	Construção um modelo único de grelha de avaliação do módulo	Março 2020	Março 2020
	A7 (O1.5)	Implementação de um sistema de registo em documento único das comunicações prévias à decisão de prestar apoio social por parte da escola a cada aluno	Março 2020	Março 2020
	A8 (O1.6)	Sensibilização dos Diretores de Turma para a necessidade do registo de todas as comunicações com os Pais/Encarregados de Educação no sumário semanal do cargo de	Março 2020	Março 2020

Co-financiado por

Curitiba
AR

Diretor de Turma				
AM2	A9 (O1.6)	Criação de uma lista de e-mail de todos os pais/Encarregados de Educação	Março 2020	Março 2020
	A10 (O1.6)	Organização do horário de forma a garantir que as turmas que já não têm aulas com o respetivo DT tenham assegurada uma hora semanal de direção de turma	Março 2020	Março 2020
	A11 (O5.1)	Formação sobre educação inclusiva para o pessoal não docente	Março 2020	Julho 2020
	A12 (O6.2)	Partilha de e-mail dos representantes dos pais/Encarregados de Educação	Março 2020	Março 2020
	A13 (O3.2)	Coordenação entre diretores de curso e docentes na realização de seminários/encontros entre empresas e alunos	Março 2020	Março 2020
AM3	A14 (O4.1)	Sensibilização dos diretores de turma para a construção do portefólio individual do aluno	Março 2020	Março 2020
	A15 (O3.2)	Sensibilizar os diretores de turma/responsáveis pelos projetos integradores/docentes para promoverem atividades da responsabilidade dos alunos	Março 2020	Março 2020

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

- Ação de Melhoria 1 (OBJETIVO DO Plano de Ação 1.1.): Programa de sumários
- Ação de Melhoria 2 (OBJETIVO DO Plano de Ação 1.1.): Atas de conselhos de turma
- Ação de Melhoria 3 (OBJETIVO DO Plano de Ação 1.1.): Horários do pessoal docente e dos alunos e registo do sumário
- Ação de Melhoria 4 (OBJETIVO DO Plano de Ação 1.2.): Planificação do projeto
- Ação de Melhoria 5 (OBJETIVO DO Plano de Ação 1.2.): Planificação do projeto
- Ação de Melhoria 6 (OBJETIVO DO Plano de Ação 1.3.): Grellhas de avaliação dos módulos e questionário de satisfação do aluno por módulo
- Ação de Melhoria 7 (OBJETIVO DO Plano de Ação 1.5.): Sistema de registo
- Ação de Melhoria 8 (OBJETIVO DO Plano de Ação 1.6.): E-mail
- Ação de Melhoria 9 (OBJETIVO DO Plano de Ação 1.6.): E-mail, Lista de Contactos E-mail
- Ação de Melhoria 10 (OBJETIVO DO Plano de Ação 1.6.): Horário semanal
- Ação de Melhoria 11 (OBJETIVO DO Plano de Ação 5.1.): Aviso/convocatória para formação e folha de presenças

Co-financiado por:

Ação de Melhoria 12 (OBJETIVO DO Plano de Ação 6.2.): E-mail

Ação de Melhoria 13 (OBJETIVO DO Plano de Ação 3.2.): E-mail, Provas da realização de Seminários/Encontros promovidos

Ação de Melhoria 14 (OBJETIVO DO Plano de Ação 4.1.): E-mail, Portfólio Individual dos Alunos

Ação de Melhoria 15 (OBJETIVO DO Plano de Ação 3.2.): E-mail, Atividades desenvolvidas

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria será amplamente divulgado na Rede Interna e através da página eletrónica da Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento, disponível em <https://epacsb.pt/>.

Além disso, cada ação será divulgada diretamente aos respetivos responsáveis, conforme informação que se segue:

Ação de Melhoria 1 (OBJETIVO DO Plano de Ação 1.1.): Informação ao pessoal docente por e-mail quando a funcionalidade estiver ativa

Ação de Melhoria 2 (OBJETIVO DO Plano de Ação 1.1.): Conselhos de Turma

Ação de Melhoria 3 (OBJETIVO DO Plano de Ação 1.1.): Contactos com pais/EE e avisos aos alunos

Ação de Melhoria 4 (OBJETIVO DO Plano de Ação 1.2.): Reunião de Conselho de Turma e sítio da Escola

Ação de Melhoria 5 (OBJETIVO DO Plano de Ação 1.2.): Reunião de Conselho de Turma e sítio da Escola

Ação de Melhoria 6 (OBJETIVO DO Plano de Ação 1.3.): Conselho Pedagógico e email

Ação de Melhoria 7 (OBJETIVO DO Plano de Ação 1.5.): Arquivo dos serviços administrativos

Ação de Melhoria 8 (OBJETIVO DO Plano de Ação 1.6.): Sumários de Direção de Turma

Ação de Melhoria 9 (OBJETIVO DO Plano de Ação 1.6.): E-mail

Ação de Melhoria 10 (OBJETIVO DO Plano de Ação 1.6.): Placard da sala

Ação de Melhoria 11 (OBJETIVO DO Plano de Ação 5.1.): Reunião de Conselho Pedagógico e placard de Pessoal não Docente

Ação de Melhoria 12 (OBJETIVO DO Plano de Ação 6.2.): E-mail

Ação de Melhoria 13 (OBJETIVO DO Plano de Ação 3.2.): E-mail

Ação de Melhoria 14 (OBJETIVO DO Plano de Ação 4.1.): E-mail

Ação de Melhoria 15 (OBJETIVO DO Plano de Ação 3.2.): E-mail

6. Observações

Co-financiado por:

A Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento tem o Plano de Ação em vigor desde o 1º Período do Ano letivo 2019/2020, tendo na sequência disso efetuado o Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação desse mesmo 1º Período, pelo que, o Plano de Melhoria anteriormente apresentado reflete a consolidação do mesmo.

Os Relatores

Carlos Alberto da Silva Santos

(Diretor da Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento)

Paula Maria de Ceb. Avel

(Coordenadora da Equipa de Gestão da Qualidade)

Santo Tirso, 20 de março de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)				
Documento			Código dos focos de observação evidenciados	
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
EQAVET 1. Documentos estruturantes				C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
EQAVET 1.1.	Termo de aceitação da candidatura ao financiamento do POCH	Diretor	Não aplicável	C1P1 a C1P4; C5T2
EQAVET 1.2.	Despacho de nomeação da equipa EQAVET	Diretor	Conselho Pedagógico e Página da Escola no separador EQAVET	C1P1; C1P2; C1P4; C3A4; C5T2
EQAVET 1.3.	Ficha de identificação da equipa EQAVET	EGQ	Página da Escola no separador EQAVET	C5T2
EQAVET 1.4.	Divulgação do Processo de Melhoria e Envolvimento dos stakeholders	EGQ	Reuniões com pessoal docente, não docente, alunos, pais/EE, stakeholders externos e Conselho Geral	C1P2
EQAVET 1.6.	Projeto Educativo	EGQ, Equipa elaboração do Projeto Educativo, Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral	Página da Escola Conselho Pedagógico Conselho Geral Departamentos	C1P1 a C1P4; C5T1 a C5T2 ; C6T2 a C6T3
EQAVET 1.7.	Regulamento Interno	EGQ, Direção, Conselho Pedagógico, Conselho	Página da Escola Conselho Pedagógico	C1P1 a C1P4 ; C5T1 a C5T2 ; C6T3

Carilho
RSE

	Geral	Conselho Geral	
EQAVET 1.8.	Plano de Formação	Departamentos, Conselho Pedagógico, Diretor, Responsável pelo Plano de Formação da Escola e Centro de Formação	Página da Escola
EQAVET 1.9.	Documento Base	EGQ	Página da Escola no separador EQAVET Conselho Pedagógico Conselho Geral
EQAVET 1.10.	Plano de Ação	EGQ	Página da Escola Conselho Pedagógico Conselho Geral
EQAVET 1.11.	Relatório do Operador	EGQ	Página da Escola no separador EQAVET
EQAVET 1.12.	Plano Anual de Atividades	Stakeholders internos e EGQ	Página da Escola Conselho Pedagógico Conselho Geral
EQAVET 1.13.	Modelos questionário satisfação alunos	EGQ	Página da Escola no separador EQAVET
EQAVET 2.	Registo dos indicadores EQAVET por ciclo de formação	EGQ	Página da Escola Reunião do Conselho Pedagógico Reunião do Conselho Geral
EQAVET 3. Relatórios de Satisfação, Avaliação e Revisão			
EQAVET3.1.	Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação	EGQ	Página da Escola no separador EQAVET Conselho Pedagógico Conselho Geral Departamento
EQAVET 3.2.	Relatórios de análise de expectativas	EGQ	Página da Escola no separador EQAVET

Co-financiado por:

EQAVET 3.3.	Síntese de Relatórios de satisfação por módulo/UFGD, por curso e aos pais/encarregados de educação	EGQ	Página da Escola no separador EQAVET, Conselho Pedagógico Departamento	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 3.4.	Relatórios de satisfação do pessoal docente	EGQ	Página da Escola no separador EQAVET, Conselho Pedagógico Departamento	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 3.5	Relatórios de satisfação de pessoal não docente	EGQ	Página da Escola no separador EQAVET, Conselho Pedagógico Departamento	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 3.6	Relatórios de satisfação stakeholders externos (exceto pais e encarregados de educação)	EGQ	Página da Escola no separador EQAVET, Conselho Pedagógico Departamento	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 3.7	Relatórios de satisfação FCT	EGQ	Página da Escola no separador EQAVET, Conselho Pedagógico Departamento	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 3.8.	Relatórios Plano Anual de Atividades	Direção	Página da Escola no separador EQAVET, Conselho Pedagógico Departamento	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 4. Atas				C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 4.1.	Atas da EGQ	EGQ	Não aplicável	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 4.2.	Atas de Conselho Geral	Conselho Geral	Reunião de Conselho Geral	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3

EQAVET 4.3.	Atas de reuniões de Conselho Pedagógico	Conselho de Turma	Reunião de Conselho Pedagógico	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 4.4.	Atas de reuniões de líderes intermédios (DC/CD; DC/DT; Direção/DC; Direção/CD; Direção/CDT)	Líder intermédio	Reunião de líderes intermédio	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 a C6T2
EQAVET 4.5.	Atas de reuniões de Conselhos de turma	Conselho de Turma	Reunião de Conselho de Turma	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 a C6T2
EQAVET 4.6.	Atas de reuniões com os encarregados de educação	Diretor de Turma	Reunião de encarregados de educação	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 e C6T2
EQAVET 5. Outras evidências do Plano de Ação				C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3

Observações:

Os focos de observação foram atribuídos a cada evidência tendo por base o anexo 10 – Critério de Conformidade EQAVET, disponível em <http://www.qualidade.anqep.gov.pt/documentacao.asp>.

Os Relatores



(Diretor da Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento)


(Coordenadora da Equipa de Gestão da Qualidade)

Santo Tirso, 20 de março de 2020